

IESS

INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR

NAB 92

Data base: **Fevereiro/2024**

Publicado em: **Abril/2024**

Análise **ESPECIAL**

AUTOR: **BRUNO MINAMI**

REVISÃO: **FELIPE DELPINO E NATALIA LARA**

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO: **JOSÉ CECHIN**



A ascensão dos beneficiários de planos de saúde no Estado Potiguar

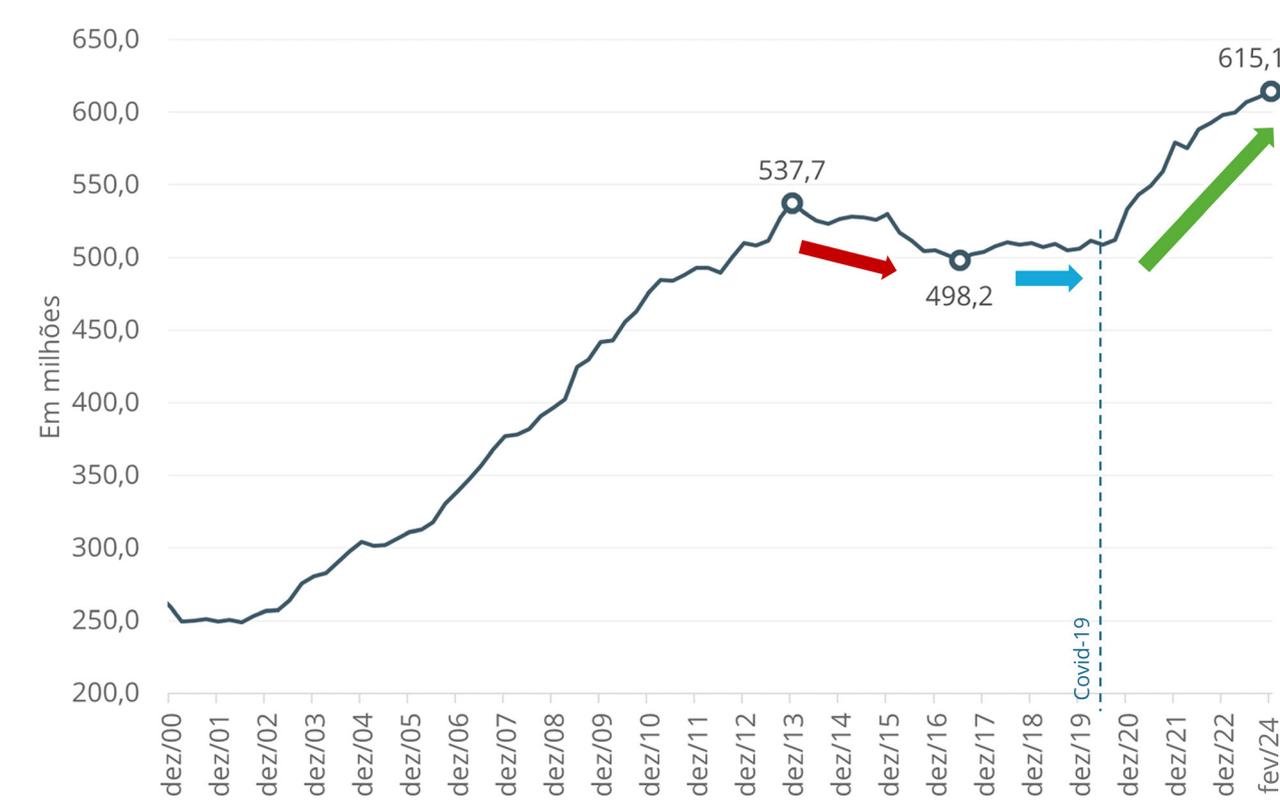
Em um cenário onde a importância da assistência à saúde está em ascensão, os dados revelados na 92ª edição da NAB assumem uma relevância crucial como indicadores do panorama da saúde no Brasil. Com um total de 50,9 milhões de beneficiários com assistência médico-hospitalar em todo o país em fevereiro de 2024, este registro histórico destaca a crescente priorização dos cuidados com a saúde pela população brasileira.

Nesse contexto, o Estado do Rio Grande do Norte (RN) registrou, no último mês, 615 mil vínculos com assistência médico-hospitalar, uma cifra que não apenas reflete a busca por cuidados à saúde, mas também sugere uma evolução significativa no acesso a serviços de saúde em uma região historicamente desafiadora em termos de infraestrutura de saúde.

Em dezembro de 2013, o Estado alcançou seu primeiro pico de beneficiários, atingindo 538 mil. Desde então, ocorreu uma queda de 40 mil vínculos até junho de 2017, passando para 498 mil. Posteriormente, o número permaneceu “estável” até o início da pandemia de Covid-19 (março de 2020). A partir desse momento, o número de beneficiários voltou a crescer, atingindo o recorde no último mês, encerrando em 615 mil.

Os dados mais recentes, derivados do Censo 2022, conduzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estimam a população do Rio Grande do Norte em cerca de 3,3 milhões de habitantes para o ano de 2022¹. Portanto, entende-se que 19% desta população possuía acesso a planos de assistência médico-hospitalar.

Gráfico A1. Evolução do número de beneficiários vinculados a planos médico-hospitalares no Estado do Rio Grande do Norte entre dez/00 e fev/24.



Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2024. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2024.

¹ Em 2022, o IBGE estimou que RN tinha 3.303.953 habitantes. Fonte: Censo 2022 do IBGE.

Entre fevereiro de 2023 e o mesmo mês de 2024, constatou-se incremento de 17 mil beneficiários no Rio Grande do Norte. Ao examinarmos os dados segmentados por faixas etárias, é notório que, no mesmo período, ocorreu aumento em todas as grandes categorias etárias: crescimento de 10 mil beneficiários (+2,9) entre 19 e 58 anos de idade, acréscimo de 2 mil (+1,0%) entre 0 e 18 anos, e aumento de 5 mil (+5,9%) entre os com 59 anos ou mais (Tabela A1).

Tabela A1. Beneficiários de planos médico-hospitalares por faixa etária. Rio Grande do Norte, fev/23, nov/23 e fev/24.

FAIXA ETÁRIA	FEV/23	NOV/23	FEV/24	VAR. TRIMESTRAL (NOV/23 A FEV/23)		VAR. ANUAL (FEV/23 A FEV/24)	
				N	%	N	%
0 a 18 anos	154.778	157.488	156.398	-1.090	-0,7	1.620	1,0
19 a 58 anos	355.313	362.365	365.543	3.178	0,9	10.230	2,9
59 anos ou mais	87.927	91.982	93.110	1.128	1,2	5.183	5,9
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	598.018	611.835	615.051	3.216	0,5	17.033	2,8

Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2024. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2024.

Na mesma comparação anual, foi observado aumento de 16,2 mil (+4,8%) nos planos coletivos empresariais e 4,8 mil (+5,7%) nos coletivos por adesão. Nos planos individuais/familiares, houve queda de 4,0 mil beneficiários (-2,3%) (Tabela A2).

Tabela A2. Beneficiários de planos médico-hospitalares por Tipo de Contratação. Rio Grande do Norte, fev/23, nov/23 e fev/24.

TIPO DE CONTRATAÇÃO	FEV/23	NOV/23	FEV/24	VAR. TRIMESTRAL (NOV/23 A FEV/23)		VAR. ANUAL (FEV/23 A FEV/24)	
				N	%	N	%
Individual ou familiar	174.183	169.851	170.253	402	0,2	-3.930	-2,3
Total de coletivos	423.695	441.846	444.660	2.814	0,6	20.965	4,9
Coletivo empresarial	339.651	353.099	355.832	2.733	0,8	16.181	4,8
Coletivo por adesão	84.044	88.747	88.828	81	0,1	4.784	5,7
Coletivo não identificado	4	4	4	0	0,0	0	0,0
Não informado	136	134	134	0	0,0	-2	-1,5
TOTAL DE BENEFICIÁRIOS	598.018	611.835	615.051	3.216	0,5	17.033	2,8

Fonte: SIB/ANS/MS - 02/2024. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2024.

Conclusão

Em síntese, esta análise ressalta que o incremento de 17 mil beneficiários ao longo do período de 12 meses encerrados em fevereiro de 2024, encontra sua justificativa principalmente no desempenho positivo constatado em todas as grandes faixas etárias, bem como nos planos coletivos empresariais – modalidades ofertadas pelas empresas aos seus colaboradores (cujo desempenho está intrinsecamente vinculado à economia da região).

Dados oriundos do Caged ajudam a explicar esse cenário, ao revelar aumento no estoque de empregos formais no Rio Grande do Norte no intervalo entre Fevereiro de 2023 e fevereiro de 2024, com crescimento de 24 mil vagas (+5,0%). No último mês analisado, a distribuição do estoque de emprego formal no Estado concentrou-se nos setores de Serviços (12 mil) e Comércio (5 mil) - segmentos que historicamente tendem a oferecer o benefício de planos de saúde aos seus colaboradores.

Tabela A3. Estoque de empregos formais segundo setor. Rio Grande do Norte, fev/23 e fev/24.

SETOR	FEV/23	FEV/24	VAR. ANUAL (FEV/23 A FEV/24)	
			N	%
Agropecuária	15.878	17.332	1.454	9,2
Construção	34.338	38.109	3.771	11,0
Indústria	78.669	80.763	2.094	2,7
Comércio	124.616	129.314	4.698	3,8
Serviços	226.062	237.866	11.804	5,2
TOTAL	479.563	503.384	23.821	5,0

Fonte: MTE/Novo Caged. Dados extraídos em abril de 2024.

Nesse contexto, é razoável antecipar que, à medida que o emprego formal mantenha um ritmo de crescimento nos próximos meses, é provável que o número de beneficiários também continue a aumentar, refletindo a correlação entre a dinâmica econômica e a demanda por planos de saúde.

Fontes

- I ANS. Sala de situação: https://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Perfil_setor/sala-de-situacao.html. Dados extraídos em abril de 2024.
- I População - IBGE. Censo 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>.
- I BRASIL. Ministério do Trabalho. Novo Caged. Dados extraídos pelo IESS em abril de 2024. Disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/novo-caged>

Notas Técnicas

- I Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- I Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Novo Caged ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- I Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE (Período 2000-2030, Revisão 2018). Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

Equipe

Superintendente Executivo **JOSÉ CECHIN**

Pesquisador **BRUNO MINAMI**

Pesquisador **FELIPE DELPINO**

Pesquisadora **NATALIA LARA**

Projeto Gráfico: Daniela Jardim & Rene Bueno
Ilustrações: Yurlick / Freepik

IESS

***INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR***

(11) 3709.4980
contato@iess.org.br
www.iess.org.br